

7 Das afirmações a seguir, qual é inadequada para definir ou compreender literatura?

- a) A primeira estrofe do poema “Autopsicografia”, de Fernando Pessoa, diz: “O poeta é um fingidor./Finge tão completamente/Que chega a fingir que é dor/A dor que deveras sente”. Daí dá para deduzir que o escritor é um criador de mundos, de emoções, de ilusões, de verdades.
- b) Ao definir o escritor como criador de mundos, isso não significa que o texto literário não possa estar baseado nas realidades existentes.
- c) A literatura não lida apenas com emoções vagas e distantes; ela também se debruça sobre realidades sociais, denunciando desajustes e injustiças. É o que fez, por exemplo, Castro Alves, com seus vigorosos poemas contra a escravidão.
- d) É evidente que a poesia sempre se constituirá texto mais literário do que a prosa (contos, romances, etc.), porque a primeira exige habilidades, técnicas, conhecimentos teóricos, que a segunda dispensa sem nenhum problema.
- e) Nem sempre a literatura necessita de algum objetivo que se localize fora dela; a obra de arte literária pode voltar-se sobre si mesma, gerar prazer estético, tanto para o autor como para o leitor. É uma finalidade perfeitamente adequada à literatura.

8 Em cada momento da história, o homem tem concepções diferentes da vida e das circunstâncias que o cercam e expressa isso através da arte. Relacione as afirmativas a seguir ao momento artístico a que se referem.

- I - Há uma grande valorização da pátria, da terra natal, do nacionalismo. “Nosso céu tem mais estrelas,/ Nossas várzeas têm mais flores,/ Nossos bosques têm mais vida,/ Nossa vida mais amores.” Há expressiva presença da subjetividade, do individualismo.
- II - Agrega ao estilo a irreverência, o humor, adota o verso livre, luta pela incorporação da linguagem coloquial na literatura; a literatura regionalista alcança um estágio muito significativo, os autores desvelam o Brasil, mostrando suas belezas, mas principalmente seus grandes problemas sociais.
- III - Reage contra os princípios cientificistas e materialistas da segunda metade do século XIX, propondo uma arte baseada num misticismo espiritualista, com vasto emprego da musicalidade e de imagens que revelassem o vago, o indefinido.

Assinale a alternativa correta.

- a) Modernismo - Futurismo - Expressionismo.
- b) Barroco - Realismo - Surrealismo.
- c) Realismo - Arcadismo - Barroco.
- d) Simbolismo - Romantismo - Modernismo.
- e) Romantismo - Modernismo - Simbolismo.

Quinze de novembro

Deodoro todo nos trinqes
Bate na porta de Dão Pedro Segundo
“- Seu imperadô, dê o fora
que nós queremos tomar conta desta bugiganga.
Mande vir os músicos.”
O imperador bocejando responde
“Pois não meus filhos não se vexem
me deixem calçar as chinelas
podem entrar à vontade:
só peço que não bulam nas obras completas de Vitor Hugo”.

Assinale a única alternativa **incorreta**.

- a) Com bastante humor, o poeta põe frente a frente aspectos de duas culturas: a brasileira, popular, descontraída, e a portuguesa, recatada, formal.
- b) O dia 15 de novembro a que o poema remete, corresponde à data da Proclamação da República do Brasil, no final do século XIX. Era período de amplo domínio da poesia parnasiana, estilo em que esse poema se insere.
- c) Não há dificuldade para reconhecer no poema a presença do verso livre, bem como marcas de oralidade.
- d) Há um contraste nos primeiros versos quando se mostra “Deodoro todo nos trinqes”, portanto bem elegante, usando uma linguagem sem nenhum cuidado formal. É um índice da irreverência modernista.
- e) Pelo que o poeta revela, Dom Pedro já não estaria mais muito preocupado com o Brasil, não se opondo à troca de regime. Acolheu afetosamente os “adversários”, preocupado apenas com sua biblioteca.

10 Muitas vezes, percebe-se na literatura o reaproveitamento de textos, a partir dos quais os autores fazem novas composições. Veja o seguinte poema de Oswald de Andrade:

as meninas da gare

Eram três ou quatro moças bem moças e bem gentis
Com cabelos mui pretos pelas espáduas
E suas vergonhas tão altas e tão saradinhas
Que de nós as muito bem olharmos
Não tínhamos nenhuma vergonha

Gare - estação de estrada de ferro
Saradinhas - fortes, rijas

Está visível o reaproveitamento

- a) da *Carta de Pero Vaz de Caminha*.
- b) do poema *Marília de Dirceu*, de Tomás Antônio Gonzaga.
- c) do poema *I-Juca-Pirama*, de Gonçalves Dias.
- d) dos sonetos satíricos de Gregório de Matos.
- e) do clássico *Dom casmurro*, de Machado de Assis.

Para resolver as questões 11 e 12, utilize a seguinte convenção:

- a) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- c) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.
- e) Nenhuma das afirmativas está correta.

11 Sobre temas e autores da literatura brasileira.

- I - Pela exaltação da natureza, pelo admirável senso de religiosidade, pela crença infinita no ser humano, pela visão penetrante do Brasil regionalista, por essas características, Machado de Assis é considerado o mais importante romancista da literatura brasileira do século XIX.
- II - Em seus romances urbanos - como *Senhora e Lucíola* -, José de Alencar retrata a sociedade carioca de sua época, ao mesmo tempo em que tece críticas a certos costumes da vida urbana e burguesa.
- III - A seca se constitui matéria de muitos textos da literatura brasileira. E junto vem o drama dos retirantes, o cenário da caatinga ressequida, os quadros de fome e morte. Alguns textos representativos do tema: *Vidas secas*, de Graciliano Ramos; *Morte e vida severina*, de João Cabral de Melo Neto; *O quinze*, de Raquel de Queirós.

12 A propósito de literatura do Rio Grande do Sul.

- I - Autora de novelas expressando crises existenciais, conflitos familiares, pondo em relevo principalmente personagens femininas, Lya Luft acaba de enveredar por narrativas mais serenas, menos dramáticas, mais ao gosto de leitores em busca de conforto. É o caso de *Perdas e ganhos*, de grande repercussão nacional.
- II - Recentemente, em Rio Pardo, filmou-se parte de “Diário de um Novo Mundo”. Esse filme está fundado no romance *Um quarto de légua em quadro*, de Luiz Antonio de Assis Brasil, o mesmo autor de *Videiras de cristal*, que originou o filme “A Paixão de Jacobina”.
- III - *Porteira fechada*, de Cyro Martins, e *Os ratos*, de Dionélio Machado, são dois significativos romances modernistas do Rio Grande do Sul. O primeiro se inicia no campo e deságua em dramáticas cenas na cidade; o segundo é urbano e mostra as dificuldades da sobrevivência diária de pequeno funcionário público.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

